

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de oferecimento de cursos técnicos gratuitos, onde não há uma ETEC do Centro Paula Souza. No ano de 2011, tiveram continuidade as ações iniciadas nos anos anteriores e foram celebrados 04 novos Convênios, visando a instalação de classes descentralizadas. Foram 14 classes descentralizadas com 37 turmas e 1380 alunos que obtiveram o título de técnico em várias áreas do conhecimento. Em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a FAT realizou cursos na Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa – SP, com o total de 4.200 atendidos e na Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – Funap, qualificando 6.685 alunos. Também realizamos cursos de qualificação em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC e com a SPAIPA S.A. Indústria Brasileira de Bebidas, Nos Processos Seletivos Vestibular e Vestibulinho, no ano de 2011, foram 595.933 candidatos inscritos, com crescimento de 7,00% comparado ao ano de 2010. E junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP foram 35.861 candidatos inscritos. Também merece destaque o Programa Parceiros Vítas que tem como objetivo geral apoiar a implementação e difusão de projetos de modernização curricular e tecnológica comprometidos com o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades adequados à evolução tecnológica e à transformação dos processos produtivos. No ano de 2011 foram contempladas 13 escolas em todas as regiões do País. No total, incluindo as contrapartidas, foi investido no Programa R\$ 5.431.533,00. Desde seu início em 2006, o

Programa Parceiros Vítas teve um investimento total de R\$ 28.749.296,00. Firmou também, contrato com a Companhia Docas de São Sebastião, para viabilizar a estruturação e implantação de uma Base de Emergência de natureza ambiental, e também realizou o Concurso Público para o provimento de cargos. No tocante aos Cursos de Pós-Graduação e Extracurriculares, a FAT prestou seu apoio, com o gerenciamento administrativo e financeiro aos Cursos de Especialização e Extracurriculares promovidos pelo CEETEPS, através de 29 cursos distribuídos em 17 Fatecs. Merece destaque os trabalhos que vem sendo realizados internamente com o apoio de consultorias, no sentido de dotar a FAT das competências necessárias para conquistar novas posições no mercado de forma mais direta nas questões de sustentabilidade. Esses trabalhos se encontram em estágios avançados, e em breve estarão sendo realizados cursos. Para acompanhar o crescimento e a complexidade dos serviços desempenhados pela FAT, a Diretoria Executiva tem procurado investir cada vez mais nos mecanismos e instrumentos de gestão, visando assegurar a governança da Instituição. Exemplos desses investimentos estão na melhoria dos procedimentos internos, com o uso de tecnologias da informação, e na contratação de serviços especializados de apoio, como contabilidade, assessoria tributária e trabalhista. Os princípios fundamentais que norteiam as Instituições do Terceiro Setor como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são observados em todos os atos da Diretoria. Nos seus 24 anos de existência além de se nortear pelos princípios acima, a FAT focou e tem focado suas ações no

sentido de atingir seus objetivos estatutários quais sejam “**o apoio ao ensino técnico e tecnológico**”, construindo de forma efetiva e direta para que as instituições que atuam nesses setores possam realizar seus objetivos. Assim, na Aplicação dos Recursos, a Diretoria Executiva tem utilizado de forma intensa os critérios objetivos que resultam na melhoria do ensino técnico e tecnológico, por meio de projetos consistentes e que contribuem de forma efetiva para ampliação do saber tecnológico. O resultado positivo obtido no exercício de 2011 somente foi possível graças a dedicação dos Conselheiros, dos Diretores, dos nossos colaboradores, parceiros e fornecedores a quem agradecemos por contribuírem para o cumprimento da missão da FAT, de ser uma entidade ágil e capaz de interagir com os demais setores. Diante do exposto, a Diretoria Executiva submete para aprovação deste Egrégio Conselho de Curadores o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que enfatizam a evolução positiva da FAT. Na oportunidade, renovamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Prof. César Silva
Diretor Presidente

1. Artigo 5º, caput, do Estatuto da FAT, registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica, sob o microfilme nº 572068.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 | | | | | |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| (Expresso em Reais, Omitidos os Centavos) | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa | 2.000 | 2.000 | Fornecedores | 795.329 | 135.869 |
| Bancos Conta Movimento | 721.476 | 1.013.399 | Obrigações Sociais e Encargos | 628.147 | 653.374 |
| Aplicações de Liquidez | 13.965.947 | 11.144.116 | Impostos a pagar | 118.697 | 96.374 |
| Bancos Contas Vinculadas | 683.484 | 325.629 | Provisões p/ Férias | 273.739 | 266.466 |
| Aplicações Vinculadas | 7.273.746 | 6.204.451 | Recursos de Convênios | 6.798.990 | 6.169.035 |
| Contas a Receber de Contratos | 1.632.227 | 2.459.950 | Outras contas a Pagar | 2.504 | 1.096 |
| Adiantamentos | 35.196 | 31.862 | Total do Passivo Circulante | 8.617.406 | 7.322.214 |
| Impostos a Recuperar | - | 6.250 | NÃO CIRCULANTE | | |
| Outras Contas a Receber | 104.505 | 56.985 | Provisão para Contingências | 3.023.307 | 1.366.745 |
| Total do Ativo Circulante | 24.418.581 | 21.244.643 | Total do Passivo Não Circulante | 3.023.307 | 1.366.745 |
| NÃO CIRCULANTE | | | PATRIMÔNIO SOCIAL | | |
| Depósito Judicial Trabalhista | 1.986 | 7.742 | Doação dos Fundadores | 564.108 | 564.108 |
| Imobilizado | 897.845 | 964.782 | Superávit Acumulado | 13.126.132 | 12.974.919 |
| Intangível | 12.541 | 10.818 | Total do Patrimônio Líquido | 13.690.240 | 13.539.027 |
| Total Ativo Não Circulante | 912.372 | 983.342 | TOTAL DO PASSIVO | 25.330.953 | 22.227.986 |
| TOTAL DO ATIVO | 25.330.953 | 22.227.986 | | | |

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|-----------------------------------|
| (Expressa em Reais, Omitidos os Centavos) | | | |
| | | | |
| | Doação dos Fundadores | Superávit Acumulado | Total do Patrimônio Social |
| <i>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</i> | <i>564.108</i> | <i>11.735.030</i> | <i>12.299.138</i> |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | (396.413) | (396.413) |
| Superávit do Exercício | - | 1.636.302 | 1.636.302 |
| <i>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</i> | <i>564.108</i> | <i>12.974.919</i> | <i>13.539.027</i> |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | - | (820) | (820) |
| Superávit do Exercício | - | 152.033 | 152.033 |
| <i>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</i> | <i>564.108</i> | <i>13.126.132</i> | <i>13.690.240</i> |

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

| DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| (Expressa em Reais, Omitidos os Centavos) | | |
| | 2011 | 2010 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | |
| Receitas de Contratos | 12.464.367 | 7.504.301 |
| Receitas de Cursos e Patrocínios | 4.010.453 | 3.564.918 |
| Receitas de Vestibulares | | |
| Vestibular | 6.164.113 | 5.730.735 |
| Vestibulinho | 12.753.647 | 11.628.405 |
| | 18.917.760 | 17.359.140 |
| RECEITA BRUTA | 35.392.580 | 28.428.359 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | (27.187.428) | (22.024.789) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 8.205.152 | 6.403.570 |
| <i>Despesas e Receitas Operacionais</i> | | |
| Despesas Com Pessoal e Encargos | (3.627.306) | (2.806.559) |
| Serviços de Terceiros | (1.684.731) | (850.584) |
| Despesas Gerais | (1.621.053) | (592.263) |
| Receitas Financeiras Líquidas | 864.539 | 850.449 |
| Despesas Tributárias e Outras Taxas | (328.006) | (201.366) |
| Despesas com Contingências | (1.656.562) | (1.166.945) |
| | (8.053.119) | (4.767.268) |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | 152.033 | 1.636.302 |
| As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração. | | |

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| (Expressa em Reais, Omitido os Centavos) | | |
| | 2011 | 2010 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit do Exercício | 152.033 | 1.636.302 |
| Ajustes ao Superávit Líquido do Exercício | | |
| Depreciação | 113.797 | 138.040 |
| Baixas Líquidas de Imobilizado e Intangível | 19.500 | 4.965 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (820) | (396.413) |
| | | |
| Banco Conta Vinculada | (357.854) | (50.362) |
| Aplicações Financeiras Vinculadas | (1.069.295) | 451.492 |
| Adiantamentos | (3.334) | 378.298 |
| Contas a Receber de Contratos | 827.723 | (1.093.267) |
| Outras Contas a Receber | (41.270) | (17.485) |
| Obrigações Sociais e Encargos | (25.227) | 159.705 |
| Obrigações Tributárias | 22.322 | 44.029 |
| Provisão para Férias | 7.273 | (53.433) |
| Recursos de Convênios | 629.955 | (2.084.586) |
| Outras Contas a Pagar | 1.409 | (3.097) |
| Depósitos Judiciais | 5.757 | 158.855 |
| Fornecedor | 659.460 | 135.869 |
| Provisão para Contingências | 1.656.562 | 1.166.745 |
| Total dos ajustes | 2.445.958 | (1.060.646) |
| <i>Caixa líquido gerado por atividades operacionais</i> | <i>2.597.991</i> | <i>575.656</i> |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de imobilizado | (68.083) | (71.707) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimento | (68.083) | (71.707) |
| <i>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</i> | <i>2.529.908</i> | <i>503.949</i> |
| <i>Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Exercício</i> | <i>12.159.515</i> | <i>11.655.566</i> |
| <i>Caixa e Equivalentes de Caixa No Final do Exercício</i> | <i>14.689.423</i> | <i>12.159.515</i> |
| As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração. | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA**, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos principais:
• Colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS.
• Para a consecução de seus objetivos, a **FAT** poderá instituir, desenvolver e apoiar:
➤ programas de geração, difusão e transferência de tecnologia;
➤ cursos, simpósios, conferências, seminários, estudos e pesquisas para desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico;
➤ difusão do conhecimento tecnológico e a edição de publicações técnicas, periódicas, monografias e outras formas de divulgação;
➤ programas de bolsas de estudo e de estágios, no sentido de aprimorar a formação de estudantes, e professores, tanto no País como no Exterior;
➤ serviços e pesquisas tanto para entidades públicas, como privadas, dentro de cânones acadêmicos que visem, simultaneamente, o atendimento dos objetivos citados, o aprimoramento de pessoal especializado, bem como o atendimento às necessidades de tais entidades;
➤ concurso para seleção de aluno ingressante às instituições de ensino de 2º e 3º graus;
➤ concursos públicos ou processos de seleção em geral;
➤ projetos culturais em geral;
➤ atividades de pesquisa e extensão de serviços à comunidade na área educacional e da tecnologia;
➤ a organização, a gestão, a operacionalização e a elaboração de cursos de graduação, pós-graduação e extracurriculares do CEETEPS ou de outras instituições, públicas ou privadas;
➤ outras atividades compatíveis com seus objetivos;
➤ o desenvolvimento de atividades de apoio cultural, social, acadêmico e ambiental;
➤ parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas;
➤ a concessão de bolsa de estímulo a inovação para a realização de projetos de pesquisa e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
2.1. Moeda Funcional e de Apresentação.
As demonstrações contábeis da Fundação estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação.
2.2. Caixa e equivalentes de Caixa. Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício.
2.3. Instrumentos Financeiros. A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de superávit são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apurados são apresentados na demonstração do Superávit na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses.
2.4. Imobilizado. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residenciais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.
2.5. Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros. A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
2.6. Outros Ativos e Passivos. Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.
2.7. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas. Julgamentos. A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Diretoria Executiva faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.
Estimativas e Premissas. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.
Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas. A Fundação reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.
2.8. Tributação. A Fundação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, bem como do Programa de Integração Social e da Cofins incidentes sobre as receitas próprias das atividades fins da fundação.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 13.965.947 corresponde às aplicações financeiras de recursos próprios e estão segregadas entre aplicações em certificados de depósitos bancários, cujas taxas variam entre 95% a 101% da taxa do CDI e fundos de aplicações financeiras cuja taxa média obtida em 2011 foi de 0,53% a.m.

4. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADOS

Os recursos provenientes dos convênios firmados entre a FAT e órgãos públicos são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão classificados como Bancos Conta Vinculada. A administração mantém os recursos vinculados em aplicações financeiras, remuneradas às mesmas taxas aplicadas em suas próprias operações e realiza a gestão dos numerários de forma a otimizar sua remuneração financeira, assim otimiza o desempenho dos diversos projetos e permanece de acordo com a legislação pertinente aos convênios públicos.

5. CONTAS A RECEBER

Refere-se às notas fiscais emitidas por força de instrumentos contratuais, onde a Fundação é responsável pela execução de serviços, bem como de parcelas de cursos ainda não recebidas e de empréstimos realizados com recursos próprios para a execução de convênios quando houve a necessidade de contrapartidas adicionais em relação aos valores contratados. Para as contas a receber consideradas de difícil realização, é constituída provisão para perdas no recebimento de créditos.

| | 2011 | 2010 |
|-----------------------------------|------------------|----------------------|
| Parcelas de Contratos a Receber | 872.212 | 1.644.741 |
| Empréstimos a Convênios | 897.700 | 967.100 |
| Parcelas de Cursos a Receber | 35.427 | 21.220 |
| Provisão para Perdas (a) | (173.111) | (173.111) |
| Total das Contas a Receber | 1.632.227 | 2.459.950 (a) |

(a) A Provisão para Perdas refere-se a parcela faturada para Fundação Casa (antiga FEBEM), cuja administração optou pela constituição de provisão que refleta a possibilidade de não realização desse ativo.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| | | | | |
|----------------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|
| IMOBILIZADO | | | | |
| BENS | 2010 | ADIÇÕES | BAIXAS | 2011 |
| IMOVEIS | 757.182 | - | - | 757.182 |
| EDIFICAÇÕES | 183.852 | - | - | 183.852 |
| INSTALAÇÕES | 6.123 | - | - | 6.123 |
| MOVEIS E UTENSÍLIOS | 315.645 | 3.683 | - | 319.328 |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 249.115 | 7.549 | - | 256.664 |
| COMPUTADORES E PERIFÉRICOS | 345.862 | 51.151 | - | 397.013 |
| OUTROS ATIVOS | 62.971 | - | 19.500 | 43.471 |
| TOTAL IMOBILIZADO | 1.920.749 | 62.383 | 19.500 | 1.963.632 |

| | | | | |
|------------------------------------|------------------|---------------------|---------------|--------------------|
| DEPRECIAÇÃO ACUMULADA | | | | |
| BENS | 2010 | DEPRE-CIAÇÃO | BAIXAS | 2011 |
| IMÓVEIS | (141.921) | (30.287) | - | (172.208) |
| EDIFICAÇÕES | (142.847) | (7.354) | - | (150.201) |
| INSTALAÇÕES | (3.223) | (612) | - | (3.835) |
| MOVEIS E UTENSÍLIOS | (202.649) | (21.424) | - | (224,073) |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | (175.513) | (13.740) | - | (189.253) |
| COMPUTADORES E PERIFÉRICOS | (255.588) | (49.632) | - | (305.220) |
| OUTROS ATIVOS | (34.227) | (6.271) | 19.500 | (20.998) |
| TOTAL DEPRECIAÇÃO ACUMULADA | (955.967) | (129.321) | 19.500 | (1.065.787) |

| | | | | |
|-------------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| INTANGÍVEL | | | | |
| BENS | 2010 | ADIÇÕES | BAIXAS | 2011 |
| INTANGÍVEL | 57.752 | 5.700 | - | 63.452 |
| TOTAL INTANGÍVEL | 57.752 | 5.700 | - | 63.452 |

| | | | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|
| AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | | | | |
| BENS | 2010 | AMORTIZ. | BAIXAS | 2011 |
| INTANGÍVEL | (46.934) | (3.977) | - | (50.910) |
| TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | (46.934) | (3.977) | - | (50.910) |

| | | | | |
|-----------------------------------------|------------------|--------------------|----------------|--|
| IMOBILIZADO E INTANGÍVEL LÍQUIDO | | | | |
| BENS | CUSTO | DEPRECIAÇÃO | 2011 | |
| IMOVEIS | 757.182 | (172.208) | 584.974 | |
| EDIFICAÇÕES | 183.852 | (150.201) | 33.651 | |
| INSTALAÇÕES | 6.123 | (3.835) | 2.288 | |
| MOVEIS E UTENSÍLIOS | 319.328 | (224.073) | 95.255 | |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 256.664 | (189.253) | 67.411 | |
| COMPUTADORES E PERIFÉRICOS | 397.013 | (305.220) | 91.793 | |
| OUTROS ATIVOS | 43.471 | (20.998) | 22.473 | |
| TOTAL DO IMOBILIZADO | 1.963.632 | (1.065.787) | 897.845 | |
| INTANGÍVEL | 63.452 | (50.910) | 12.542 | |
| TOTAL DO INTANGÍVEL | 63.452 | (50.910) | 12.542 | |
| TOTAL IMOBILIZADO E INTANGÍVEL | 2.027.084 | (1.116.697) | 910.387 | |

7. RECURSOS DE CONVÊNIOS

O saldo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 6.798.990 (R\$ 6.169.035 em 2010) refere-se aos recursos de entidades governamentais e privadas relativos a convênios firmados com a Fundação

para o desenvolvimento de projetos relacionados à área da educação e da tecnologia. A responsabilidade da FAT abrange a gestão operacional e financeira dos projetos.